

437

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE DEFEITOS ÓSSEOS INCIPIENTES NO PERIÁPICE - ESTUDO IN VITRO. Luciano Costa Petri, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

Para avaliar, in vitro, os diagnósticos obtidos de pares de radiografias, subtração radiográfica de imagens digitais e digitalizadas em defeitos ósseos periapicais, em 40 sítios apicais de mandíbulas humanas foram criados defeitos ósseos, por meio da aplicação de ácido perclórico a 70%, nos tempos 6, 10, 24, 48 e 54 horas. As radiografias convencionais e digitais foram obtidas no tempo zero e, seqüencialmente, antes de cada nova aplicação de ácido, de forma padronizada, sendo as convencionais digitalizadas em scanner. O programa Imagelab® foi utilizado para a subtração das imagens, as quais, assim como os pares, foram avaliados por um observador experiente, sendo 20% repetidas. A análise quantitativa da subtração foi realizada no programa ImageTool. Os resultados das análises qualitativa e quantitativa foram avaliados por meio da ANOVA, sendo a primeira complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas Dunnett T3 e a segunda pelo teste de Tukey, ambos com $\alpha=5\%$. O observador apresentou coeficiente de Kappa = 0,739, para subtração e 0,788 para os pares de imagem. No tempo 0 houve acerto de diagnóstico em 100 e 90% dos casos para subtração e pares, respectivamente. Nos tempos 6 e 10/24 foram identificadas, para subtração, alterações em 20 e 25% dos casos e para os pares em 2, 5 e 10% dos casos. A proporção de acertos aumentou significativamente nos tempos 48 e 54 horas, tanto para subtração - 80 e 82, 5% - quanto para os pares - 47, 5 e 52, 5%. Comparando áreas teste e controle, observou-se que aquelas apresentaram valores médios de densidade óptica significativamente menores nos tempos 24, 48 e 54. Tanto a avaliação qualitativa como a quantitativa de imagens de subtração apresentaram melhor desempenho que a avaliação dos pares de imagem na detecção de defeitos incipientes no periápice. (PIBIC).